

## 79 anos do nascimento de Madruga

## Álbum de ANIVERSÁRIO

Madruga não tinha mais do que 1 metro e 52 centímetros de altura. "É o único homem menor do que eu que ninguém diz que ele é anão nem o chama de baixinho". Essa observação bem humorada do presidente Castelo Branco sobre Soares Madruga, externada ao governador Ernani Sátiro, meses depois de conhecer, pessoalmente, o colunista do Correio da Paraíba, reflete a dimensão do grande itaporanguense. José Soares Madruga foi um admirável jornalista e um respeitado homem público, e soube, como poucos, usar sua influência e prestígio em prol do bem regional e participar ativamente de todos os grandes acontecimentos políticos do seu tempo.

Um bilhete de Madruga tinha o poder de um decreto, e o governo, qualquer que fosse ele, não ousaria a não cumprí-lo. Com uma palavra rabisçada no papel ou com um discurso inflamado na Tribuna da Assembléia, demitiu e admitiu, fez e desfez, promoveu e condenou.

Nos 15 anos (74 a 89) de Assembléia Legislativa, a qual presidiu, Madruga passou por alguns governos: foi aliado do Burity I e de Wilson Braga, mas fez oposição ao Burity II por influência de Braga, a quem permaneceu aliado até o fim da vida. "É interessante que tudo o que ele conseguiu para Itaporanga foi dado por Burity em seu primeiro governo, mas terminou rompendo com Burity para apoiar Wilson Braga por circunstâncias políticas", lembra dr. Paulo Soares, irmão de Madruga.

A autoridade política de Madruga foi decisiva para transformar Itaporanga no que ela é hoje: o centro político-administrativo do Vale.

Como agente público e pago pelo contribuinte, Soares Madruga tinha obrigação de trabalhar pelos interesses da região e da cidade

que lhe davam sustentação eleitoral, mas como os que o sucederam não fizeram nem 30% do que ele conquistou, as ações de Madruga perderam o conceito de obrigação e ganharam o status de virtude.

**Madruga: vingança do dono do cartório**

Na madrugada de 25 de dezembro de 1930, no sítio Cardoso, município de Itaporanga, ele nasceu. Deveria se chamar José Loureiro Soares, mas recebeu outro nome. Seu pai, Francisco das Chagas Soares, era mascate e com viagem marcada para a feira de Nova Olinda, precisou bater cedo na porta do dono do cartório de registro civil, Antônio Vital.

Contrariado por ter sido acordado tão cedo, o dono do cartório resolveu registrar o seu protesto no nome da criança: trocou Loureiro por Madruga, numa alusão ao horário impróprio que precisou abrir o cartório.

José Soares Madruga aprendeu a ler na escolinha de uma tia, Isabel Loureiro Soares, em Boa Ventura. Entre o Cardoso e a cidade são seis quilômetros: ele fazia esse percurso montando um carneiro, tangido pelo pai.

Mais crescido, foi para o antigo colégio Imaculada Conceição, do professor Lindolfo Ramalho, em Itaporanga, e daqui para a escola Alfredo Dantas, em Campina Grande, e depois para o Lyceu Paraibano, em João Pessoa.

Como todos os jovens interioranos da época que se aventuravam na vida estudantil em João Pessoa, Madruga sofreu o pão que o diabo amassou, e o pior é que nem pão havia todos os dias na Casa do Estudante. Aliás nem vaga para ele existia: foi muitas vezes despejado da residência estudantil por excesso de ocupação, mas não foi vencido pelas dificuldades e



alcançou seus objetivos.

Na casa do estudante foi contemporâneo do conterrâneo e futuro companheiro de glórias políticas, Wilson Braga. Juntos a outros estudantes interioranos, travaram lutas históricas pela melhoria das condições estudantis.

**Da imprensa para a política**

Madruga não cursou o ensino superior, e pouco tempo depois de terminar o ensino médio viajou para o Rio de Janeiro em busca de trabalho e iludido por um amor. Nada deu certo, mas foi lá onde iniciou sua vida jornalística.

De volta à Paraíba, começou em uma função simples no jornal Correio da Paraíba, mas sua competência e capacidade, além da grande amizade com o fundador e dono do jornal, Teotônio Neto, conterrâneo do Vale, garantiriam a Madruga todos os espaços possíveis dentro do jornal.

Madruga foi tudo no Correio: redator, diretor e colunista político por 18 anos. Ganhou espaço no jornal e destaque na imprensa estadual. Em 1974, por iniciativa própria e influência de Teotônio foi candidato a deputado estadual, mas sua eleição só foi possível graças ao governador da época, Ernani Sátiro. "Ernani foi decisivo na eleição de Madruga", comenta dr. Paulo.

Foi uma década e meia de Assembléia Legislativa, onde travou grandes e históricos debates. Presidiu a Casa Epiácio Pessoa no governo Wilson Braga, período onde também ocupou, por uma semana, o Governo do Estado, devido à ausência de Braga e do seu vice.

Madruga poderia ter sido um dos grandes nomes da imprensa brasileira em sua época e convite não faltou para isso, mas preferiu não abandonar a Paraíba e, especialmente, Itaporanga, sua terra, e para o bem de todos, cumpriu o destino escolhido por ele próprio.

E, mesmo sendo um dos filhos de Itaporanga que mais trabalhou pelo seu desenvolvimento,

Madruga, em vida, nunca teve o reconhecimento merecido de sua terra: proporcionalmente, o município itaporanguense era onde menos tirava votos. Com exceção de uma, todas as eleições que disputou para a Assembléia perdeu dentro de sua própria casa, e para candidatos de fora.

Apesar disso, até o seu último instante de vida, defendeu os interesses de sua terra, e dedicou-se tanto à política que esqueceu de si próprio. "Madruga não se cuidava: sua vida era a política. Se assumisse um compromisso com alguém, poderia estar doente, mas não deixava de cumprir o trato", recorda Paulo Soares, ao destacar que "uma das maiores virtudes de Madruga era a sinceridade, que é uma coisa rara na política. Ele não sabia enganar ninguém: se dissesse alguma coisa, não voltaria atrás".

Madruga foi casado com Tiogeni Fonseca Soares Madruga, com quem teve quatro filhos: Madruga Filho, Ana Cláudia, José Mário e Paulo Márcio.

E, mesmo depois do seu falecimento, Madruga continuou não tendo o reconhecimento que merecia em sua terra: um exemplo disso foi toda a resistência popular para evitar que seu nome fosse posto na segunda mais importante avenida da cidade: a antiga Pedro Américo. Mas as resistências foram vencidas pela lei e Madruga pode ocupar o lugar merecido, e ainda bem pequeno diante de sua grandeza e de tudo o que representou para Itaporanga e para todo o Estado.

**O falecimento**

No final da tarde de 14 de dezembro de 1989, no hospital João XXIII, em Recife, o deputado estadual Soares Madruga faleceu vitimado por uma parada cardíaca, mas há meses já vinha debilitado em função de insuficiência renal e diabetes.

**Itaporanga I**

A bela e sorridente princesinha Nathália Pereira Leite comemorou 2 aninhos de vida no dia 28 de novembro com uma bela festinha na companhia dos pais, José Pereira e Liliana Leite (servidora da Ação Social da Prefeitura), tios, avós, primos e amiguinhos que a parabenizaram calorosamente pela data especial.

**Itaporanga**

Os 90 anos de dona Lormina

O dia 19 de setembro passado foi especial para Lormina Alves de Sousa. Na oportunidade, ela comemorou 90 anos de vida na companhia de filhos, netos, bisnetos e tataranetos. A nonagenária é filha de Cercilina e Valeriano (já falecidos). Mulher de fibra, criou as filhas Telma, Vanza e Edinalda com muita dedicação e luta, encaminhando-as para o bem. Delas, recebeu votos de muitos parabéns e de muitos anos de vida. Dona Cercilina, mãe de Lormina, ultrapassou cem anos de idade com muita lucidez.

**Caiana**

Karolyne Leite fez aniversário no dia 14 de novembro. A estudante do 1º ano do ensino médio do colégio Otaviano Lopes recebeu os parabéns dos pais, João Leite e Francisca Leite Matias, da irmã Kariny e de familiares e amigos. Feliz Natal, garota!

**Diamante**

Quem comemorou mais uma primavera no dia 19 de novembro foi Kléber, jovem capitão da PM e ex-comandante da Cia de Conceição. Ele recebeu efusivos parabéns dos pais, Frederico e Irinete, da esposa Marília e dos filhos Júnior e Kelson, e demais familiares.

**Aguiar**

O vereador Júnior Lopes e sua irmã gêmea, a comerciante Cléia Lopes, estiveram aniversariando no dia 18 de novembro. Uma outra irmã deles, Eliane, também fez aniversário em novembro, no dia 12. A família Lopes parabeniza os irmãos pela data natalícia desejando-lhes um Feliz Natal.

**Ibiara**

Quem aniversariou no dia 8 de novembro foi o pequeno Benício Charles. Ele recebeu os parabéns dos pais, Betinha e Cléber, dos irmãos Bruno e Beatriz Carollyne, e de todos os amigos e familiares.

**Piancó**

A linda garota Jaylma Mayara Barbosa aniversariou no dia 11 de novembro e recebeu cumprimentos afetuosos dos avós, Tião Barboza e Tereza Roberta, da tia Antonieta e da sua irmã Maisa Rafaella. "Que a luz de Deus venha até você e ilumine todos os seus caminhos". Parabéns!

**Serra Grande**

A linda princesinha Maria Nice Ladiv Iorrane fará 6 aninhos de vida neste dia 10 de dezembro. Ela é filha de Francisco Rubens e Sandra Maria, de quem recebe os parabéns antecipados e a linda mensagem: "Parabéns, filha, por mais essa data e também pela beleza que você espalha, pela doçura e ternura dos seus gestos. Parabéns por estar crescendo assim: tão cheia de vida, de alegria, enchendo nossos dias de paz e amor verdadeiro".

**ASERTT**  
ASSESSORIA EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Prestando serviços nas áreas de Administração, Finanças e Planejamento e Contabilidade Pública

**Zé Pinto**  
Economista

"A empresa certa para administradores públicos que pretendem trabalhar com eficiência e sucesso"

Av. Getúlio Vargas, 120, Centro, 1º Andar, Sala 03, Itaporanga-PB. Telefax: 3451-2169; Cel.: 9955-0881

**Fest Buffet**  
mania de servir bem

Dê mais charme e sabor a sua festa de final de ano. Rua Manoel Antero, conj. Miguel Morato, Itaporanga. Org.: Jaelson e Nenen. Telefones: 9966-0057/9913-6140.

**MOLEKA**  
moda infantil juvenil

Rua Emília Leite, Nº 146 - Centro. Residencial Lourdinha Ferreira, Itaporanga

**MultiBank**

Pague suas contas com comodidade e sem pegar filas no MultiBank de Itaporanga. Aproveite também e conheça nossa Lan House, banca de revista, bomboniere, sorvetes e outras seções.

Av. Getúlio Vargas, 119, centro. Telefone: 3451-2541

**Art Minha**

Embalagens para presente, escultura em cerâmica, pintura em tela e outros materiais artísticos. Praça Frei Martins, 51, centro de Itaporanga. Org.: Diolinda Diniz

**Clínica Odontológica**

Dra. Allane - CRO: 3.678 e Dra. Suelen - CRO: 3.475

Clínica Geral, Tratamento de Canal, Aparelhos Ortodônticos e Estética Dental. Enfrente ao Res. Lourdinha Ferreira, Rua Emília Leite, centro de Itaporanga. Telefone: 3451-2877.

**Farmácia Santo Antônio**

FARMÁCIAS REDEMED

HÁ DÉCADAS CUIDANDO DE SUA FAMÍLIA

Entrega em domicílio pelo telefone 3451-2285. Avenida Getúlio Vargas, 349, no centro de Itaporanga. Direção farmacêutica: Dr. Gaudêncio Mendes

**Glamour**  
Moda Feminina

Rua Emília Leite, nº 146 - Centro Residencial Lourdinha Ferreira, Itaporanga